

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - CIÊNCIA POLÍTICA**

**CLAUDIA LEOCINARA LOPES BICCA**

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO  
ESTADUAL PADRE FRANCISCO GARCIA - SÃO BORJA/RS**

**São Borja,  
2025**

Claudia Leocinara Lopes Bicca

**Educação de Jovens e Adultos (EJA): Estudo de caso no Instituto Estadual Padre  
Francisco Garcia - São Borja/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Ciências Sociais - Ciência  
Política, da Universidade Federal do Pampa,  
como requisito para obtenção do título de  
Bacharela.

Orientação: Luís Gustavo Teixeira da Silva.

São Borja, 2025

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

B24e Bicca, Cláudia  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): ESTUDO DE CASO NO  
INSTITUTO ESTADUAL PADRE FRANCISCO GARCIA - SÃO BORJA/RS /  
Cláudia Bicca.  
54 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade  
Federal do Pampa, CIÊNCIAS SOCIAIS - CIÊNCIA POLÍTICA, 2025.  
"Orientação: Luis Gustavo Teixeira Silva".

1. Políticas pública. 2. Educação. 3. EJA. 4. São Borja. 5.  
Rio Grande do Sul. I. Título.

**CLÁUDIA LEOCINARA LOPES BICCA****EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO ESTADUAL PADRE FRANCISCO GARCIA - SÃO BORJA/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Sociais-Ciência Política, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel(a) em Ciências Sociais-Ciência Política.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 25, 04 de 2025.


Banca examinadora:

---

Prof. Dr. Luis Gustavo Teixeira da Silva  
Orientador  
(UNIPAMPA)

---

Prof. Dr. Leonardo Caetano da Rocha  
(UNIPAMPA)

 Documento assinado digitalmente  
**GRACIELA FERREIRA MACHADO**  
Data: 15/08/2025 14:56:50-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof<sup>a</sup>. Graciela Ferreira Machado  
(Magistério Público Estadual - RS)



Assinado eletronicamente por **LUIS GUSTAVO TEIXEIRA DA SILVA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/04/2025, às 15:26, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **LEONARDO CAETANO DA ROCHA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 28/04/2025, às 09:18, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1723405** e o código CRC **5C3965C5**.



## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, que me concedeu a vida e a família que tenho. Obrigada, Senhor!

A Luís, meu esposo, por incentivar, nos momentos difíceis.

Agradeço a minha amada filha, Alice, que nasceu durante minha formação, agradeço por ter dado mais sentido a minha vida, por ter participado junto comigo dos estudos.

A Roselaine, que cuidou de minha filha, nas horas que preciso, com toda dedicação e cuidado necessário.

A todos os familiares, parentes e amigos, pelos carinhos, abraços, sorrisos e pelas mãos que sempre se estendem quando precisava, meus sinceros e imensos agradecimentos.

Ao orientador, Prof.º Dr.º Luís Gustavo Teixeira da Silva, que aceitou e apoiou, na elaboração deste trabalho, contribuindo com todo seu conhecimento e experiência.

A todos os professores pelas contribuições ao longo do curso, dedicação, incentivo, por serem tão profissionais dedicados ao conhecimento.

A Direção e coordenação do campus por ter incentivado e disponibilizado sala para minha filha ficar enquanto eu estava em sala de aula.

A todos os alunos, direção e professores do I.E. Padre Francisco Garcia, em especial aos que se dedicam à Educação de Jovens e Adultos, parabéns pelo belo trabalho que desempenham pela educação.

A esta Universidade e a todos que fazem parte dela, todos sem exceção, pelo importante papel que aqui fazem na vida dos alunos que por aqui passam em busca de mais conhecimento e saber.

### Sou feita de retalhos

Pedacinhos coloridos de cada vida que passa pela minha e que vou costurando na alma.  
Nem sempre bonitos, nem sempre felizes, mas me acrescentam e me fazem ser quem eu sou.

Em cada encontro, em cada contato, vou ficando maior...  
Em cada retalho, uma vida, uma lição, um carinho, uma saudade...  
Que me tornam mais pessoa, mais humana, mais completa.

E penso que é assim mesmo que a vida se faz: de pedaços de outras gentes que vão se tornando parte da gente também.

E a melhor parte é que nunca estaremos prontos, finalizados...  
Haverá sempre um retalho novo para adicionar a alma.

Portanto, obrigada a cada um de vocês, que fazem parte da minha vida e que me permitem engrandecer minha história com os retalhos deixados em mim. Que eu também possa deixar pedacinhos de mim pelos caminhos e que eles possam ser parte das suas histórias.

E que assim, de retalho em retalho, possamos nos tornar, um dia, um imenso bordado de "nós".

Cora Coralina

## **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar o Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) como uma modalidade educacional destinada a pessoas que não tiveram acesso à escolarização na idade adequada. O estudo aborda os desafios enfrentados pela EJA, bem como as possibilidades que ela oferece para a inclusão e o desenvolvimento educacional desses indivíduos, bem como quais são as perspectivas desta modalidade. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas e análise documental, análise de dados de órgãos públicos, além de entrevistas com profissionais da área. Os resultados obtidos representam um papel fundamental na promoção da educação inclusiva e na garantia dos direitos à educação ao longo da vida dos alunos. “variadas e diversas situações vividas que fazem com que eles interrompam os estudos, inviabilizando cursos e programas para essa modalidade da Educação Básica.” (GADOTTI, 2014, p. 23) No entanto, enfrenta desafios como a evasão escolar, diminuição do interesse dos alunos também tem sido verificado ao longo dos anos, a falta de recursos adequados e a capacitação dos professores. Apesar disso, a EJA oferece possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional, fortalecendo a autonomia e a cidadania dos estudantes. De acordo com os resultados obtidos, pode-se dizer que é necessário investir em políticas públicas efetivas, na formação de professores e no fortalecimento das parcerias entre escolas, famílias e comunidade para promover uma educação de qualidade para os jovens e adultos na modalidade Já como podemos ver a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto das políticas públicas de Educação, é possível fazer uma reflexão desta modalidade de ensino, que tipo de ações podem auxiliar na construção e implementação do programa. Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada entrevista com alunos, professores, da escola Instituto Estadual Padre Francisco Garcia, localizada no município de São Borja - RS, trabalho desenvolvido com intuito de compreender melhor o contexto da Educação de jovens e adultos.

Palavras - chaves: Educação de Jovens e Adultos, Desafios EJA, Evasão Escolar

## **ABSTRACT**

This work aims to analyze the Youth and Adult Education Program (EJA) as an educational modality aimed at people who did not have access to schooling at the appropriate age. The study addresses the challenges faced by EJA, as well as the possibilities it offers for the inclusion and educational development of these individuals, as well as the prospects for this modality. To this end, bibliographical research and document analysis were carried out, data analysis from public agencies, as well as interviews with professionals in the field. The results obtained represent a fundamental role in promoting inclusive education and guaranteeing the rights to education throughout students' lives. Basic.” (GADOTTI, 2014, p. 23) However, it faces challenges such as school dropout, decreased student interest has also been observed over the years, the lack of adequate resources and teacher training. Despite this, EJA offers possibilities for personal and professional development, strengthening students' autonomy and citizenship. According to the results obtained, it can be said that it is necessary to invest in effective public policies, in teacher training and in strengthening partnerships between schools, families and the community to promote quality education for young people and adults in the EJA modality. As we can see Youth and Adult Education (EJA) in the context of public education policies, it is possible to reflect on this type of teaching, what type of actions can help in the construction and implementation of the program. For the development of this study, it was interviews were carried out with students and teachers from the Instituto Estadual Padre Francisco Garcia school, located in the municipality of São Borja - RS, work developed with the aim of better understanding the context of education for young people and adults.

Keywords: Youth and Adult Education, EJA Challenges, School Dropout

## RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo analizar el Programa de Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) como una modalidad educativa dirigida a personas que no tuvieron acceso a la escolarización en la edad adecuada. El estudio aborda los desafíos que enfrenta la EJA, así como las posibilidades que ofrece para la inclusión y desarrollo educativo de estas personas, así como las perspectivas de esta modalidad. Para ello se realizaron investigaciones bibliográficas y análisis de documentos, análisis de datos de organismos públicos, así como entrevistas a profesionales en la materia. Los resultados obtenidos representan un papel fundamental para promover la educación inclusiva y garantizar los derechos a la educación a lo largo de la vida de los estudiantes Básicos.” (GADOTTI, 2014, p. 23) Sin embargo, enfrenta desafíos como la deserción escolar, también se ha observado un menor interés de los estudiantes a lo largo de los años, la falta de recursos adecuados y de capacitación docente. Pese a ello, EJA ofrece posibilidades de desarrollo personal y profesional, fortaleciendo la autonomía y la ciudadanía de los estudiantes. De acuerdo con los resultados obtenidos, se puede decir que es necesario invertir en políticas públicas efectivas, en la formación de docentes y en el fortalecimiento de alianzas entre escuelas, familias y comunidad para promover una educación de calidad para jóvenes y adultos en la modalidad EJA. Podemos ver la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) en el contexto de las políticas públicas de educación, es posible reflexionar sobre este tipo de enseñanza, qué tipos de acciones pueden ayudar en la construcción e implementación del programa. Para el desarrollo de este estudio, se realizaron entrevistas a estudiantes y profesores de la escuela Instituto Estadual Padre Francisco García, ubicado en el municipio de São Borja - RS, trabajo desarrollado con el objetivo de comprender mejor el contexto de la educación de jóvenes y adultos.

Palabras clave: Educación de Jóvenes y Adultos, Desafíos de EJA, Abandono Escolar

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução alunos matriculados 2019 - 2021.....	26
Gráfico 2 – Números alunos matriculados EJA 2023.....	27
Gráfico 3 – Faixa etária e sexo.....	28
Gráfico 4 – Cor e Raça – Ensino Médio e Fundamental – 2023.....	29
Gráfico 5 – Número de Matriculados na EJA – Brasil – 2018.....	31
Gráfico 6 – Evolução das Matrículas EJA no RS – 2011-2021.....	32
Gráfico 7 – Faixa Etária e Sexo – 2022.....	33
Gráfico 8 – Cor e Raça – Brasil – 2022.....	34

## **LISTA DE DIAGRAMAS**

- 1 Qual motivo/causas que contribuíram para parar os estudo na época adequada? .....35
- 2 O que significa a conclusão da EJA, o que pode mudar na sua vida? .....38

## LISTA DE ABREVIATURAS

EJA – Educação de Jovens e Adultos.....	1 a 33
CES – Centro de Estudos Supletivos.....	16
MEC – Ministério da Educação.....	16-29-40
LDB – Lei de Diretrizes e Base.....	16-22-23
MOBRAL – Movimento Brasileiro de Alfabetização.....	16
LDBEN – Lei de Diretrizes e Base Educação Nacional.....	22
CF – Constituição Federal.....	22
CNE – Conselho Nacional da Educação.....	22
CEN – Câmara de Educação Básica.....	22-23
CEB – Câmara de Educação Básica.....	22-23
BNCC – Base Nacional Comum Curricular.....	22-23
DCNEJA – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.....	23
CNE – Conselho Nacional de Educação.....	24-25
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.....	16
EAD – Educação A Distancia.....	29-33
PROJOVEM – Programa Nacional Inclusão de Jovens.....	29
PBA – Programa Brasil Alfabetizado.....	29
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.....	25-37-40

## **SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO I - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS	16
CAPÍTULO II - ASPECTOS METODOLÓGICOS	23
CAPÍTULO III - ANÁLISE DOS DADOS	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	43
ANEXOS	45

Dedico a Deus pela força, quem me deu coragem, iluminou o meu caminho nesta longa jornada.

A Conclusão deste trabalho resume-se a dedicação, dos professores em cada ano de curso, a quem dedico este trabalho.

Dedico também este trabalho a todos que de alguma forma ajudaram para concretização do mesmo e a todos os atuantes na Educação de Jovens e Adultos.

Ao meu orientador, que com muita paciência, carinho, atenção, inteligência, me auxiliou ao longo do curso, até chegar a conclusão deste trabalho, sem o qual não teria conseguido concluir esta difícil tarefa.

## INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade educacional que busca atender às necessidades de pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade regular. É um segmento da educação que visa promover a inclusão e a democratização do acesso à educação, garantindo uma formação integral e o desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos.

O objetivo deste trabalho de conclusão é analisar os desafios e possibilidades de programas de educação para jovens e adultos, especialmente no Instituto Estadual Padre Francisco Oliveira. Os programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) visam proporcionar oportunidades de aprendizagem para aqueles que não tiveram acesso à educação formal na idade adequada ou que desejam retomar seus estudos.

A pesquisa aborda uma série de aspectos relacionados ao programa, incluindo, entre eles:

- Acesso e inclusão: Investigar os desafios enfrentados pelas pessoas na busca pela educação, como falta de acesso a escolas, barreiras financeiras, falta de transporte e questões relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades especiais.
- Métodos de ensino e aprendizagem: Explorar as estratégias pedagógicas utilizadas nos programas de EJA, como abordagens diferenciadas para alunos com diferentes níveis de conhecimento, uso de tecnologias educacionais, incentivo à participação ativa dos alunos e suporte aos educadores.
- Engajamento e motivação: Investigar os fatores que influenciam o engajamento dos alunos nos programas de EJA, como a conversão dos conteúdos exibidos, a valorização da experiência de vida dos alunos e a criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor.
- Desafios socioemocionais: Analisar os desafios emocionais e sociais enfrentados pelos alunos adultos, como conciliar estudos e trabalho, lidar com a autonomia e confiança, enfrentar o estigma associado ao retorno à escola e buscar apoio emocional adequado.

- Impacto e resultados: Avaliar o impacto dos programas de EJA na vida dos estudantes, como a obtenção de certificados de conclusão do ensino fundamental e médio, melhoria das perspectivas de emprego, aumento da autoestima e participação cívica.
- Políticas e financiamento: Investigar as políticas públicas e o financiamento destinado aos programas de EJA, analisando seu impacto na disponibilidade, qualidade e alcance desses programas.

Ao abordar esses aspectos, a pesquisa pode fornecer dados sobre os desafios enfrentados pelos programas de EJA, sobretudo no município de São Borja, e as possibilidades de aprimoramento, para o desenvolvimento de políticas e práticas educacionais mais eficazes nessa área.

Os desafios e possibilidades da educação de jovens e adultos é fundamentada em diversos aspectos relevantes. O que levou a escolha deste tema, foi a busca compreender a importância da educação na vida de todos os cidadãos, e quanto é necessário para o desenvolvimento social.

Desse modo, a educação de jovens e adultos é um tema de extrema importância social, pois aborda a garantia do direito à educação para uma parcela da população que foi excluída ou teve restrições no acesso à educação formal. Ao pesquisar sobre os desafios e possibilidades dessa modalidade educacional, o debate e a reflexão sobre como promover a igualdade de oportunidades e a inclusão social por meio da educação. Do mesmo modo, esta modalidade de ensino pode ter um impacto significativo na vida dos indivíduos, podendo assim proporcionar-lhes novas oportunidades de emprego, melhoria da autoestima, desenvolvimento pessoal e participação cidadã. Ao investigar os desafios e possibilidades dessa modalidade educacional, pode-se compreender melhor a compreensão dos fatores que influenciam o seguir esses programas, permitindo a identificação de estratégias e práticas que podem otimizar os resultados alcançados.

Sendo assim, a pesquisa sobre os desafios e possibilidades da educação de jovens e adultos pode fornecer rendimentos para a formulação de políticas públicas mais efetivas. Ao identificar os obstáculos enfrentados por essa modalidade educacional, podemos visualizar informações importantes para a tomada de decisões governamentais, confiante para o aprimoramento dos programas existentes e o desenvolvimento de novas estratégias de intervenção. Ao investigar esta modalidade de ensino é possível apontar dados que

contribuam para o estímulo de práticas pedagógicas inovadoras, recursos tecnológicos e abordagens diferenciadas que têm o potencial de melhorar a qualidade do ensino nessa modalidade. Ao disseminar essas boas práticas, confiante para a melhoria da educação de jovens e adultos em diferentes contextos.

Este trabalho foi desenvolvido através de pesquisa, análise de documentos oficiais, sendo os principais Ministério educação, Constituição Federal, Lei de diretrizes e Base, documentos da escola, os quais fundamentam o trabalho, norteando os caminhos da educação de jovens e adultos.

Foi utilizada uma pesquisa de campo, através de entrevistas semi-estruturadas, realizada na escola Instituto Estadual Padre Francisco Garcia, localizada no município de São Borja - RS. O público alvo das entrevistas foi os alunos, direção e professores, para melhor compreender como é a realidade local no município da educação de jovens e adultos- EJA. Em síntese, o desenvolvimento metodológico se organizou em três etapas, são elas: 1- Pesquisa documental - arquivos da escola- e ou Secretaria de educação, para verificar, compreender e analisar dados. 2- Entrevista com professores e direção, alunos da escola para compreender melhor esta modalidade, bem como os desafios e possibilidade da educação na escola. 3- Análise de dados do Censo Escolar da Educação Básica, Atlas socioeconômico -RS e das entrevistas realizadas no Instituto Estadual Padre Francisco Oliveira, assim como o cruzamento dos dados das distintas fontes obtidas.

Desse modo, este Trabalho de Conclusão de Curso se estruturou em três capítulos. No primeiro capítulo são apresentados os elementos, jurídicos, sociais e pedagógicos, que caracterizam esta modalidade de ensino, no segundo capítulo efetuamos uma exposição dos princípios metodológicos que orientaram a construção desta investigação; já o terceiro capítulo destina-se a análise dos dados obtidos, tendo como enfoque o cenário local, mas considerando variáveis nacionais e regionais de mensuração.

## **CAPÍTULO I**

### **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS**

A educação de adultos, teve início já na metade do século XX no Brasil, passou por várias mudanças ao longo de diferentes períodos da história. Sendo criado diferente programas anteriormente como:

- Mobral, em 1967, no Regime Militar, terminou em 1985
- Centro de estudos supletivos (CES), criado em 1974, pelo MEC
- Fundação nacional para educação de jovens e adultos, ministério da educação criado nos anos 80.

O programa da Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi criado pelo Governo Federal - Ministério da Educação, e implantado em 1996, em diversas escolas em todo território nacional. Instituída com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96.

A EJA tem a função de estimular o início ou continuidade de estudo de jovens, adultos e idosos, para conclusão do ensino fundamental e médio, num período de tempo menor. Os jovens e adultos trabalhadores lutam para superar suas condições precárias de vida (moradia, saúde, alimentação, transporte, emprego, etc.) que estão na raiz do problema do analfabetismo. Para definir a especificidade de EJA, a escola não pode esquecer que o jovem e adultos analfabeto é fundamentalmente um trabalhador – às vezes em condição de subemprego ou mesmo desemprego (Gadotti, 2006, p.31 apud Pedroso, 2010, p.03).

A EJA tem sua origem na necessidade de suprir a demanda por educação de pessoas que, por diversos motivos, não puderam frequentar a escola na idade adequada. Seja por questões socioeconômicas, trabalho, gravidez precoce, migração, entre outros fatores, muitos jovens e adultos encontram-se excluídos do sistema educacional formal.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação estabeleceu que a EJA é uma modalidade de ensino equivalente aos níveis fundamental e médio, e que deve ser oferecida de forma gratuita por estados (UFs) e municípios. Além disso, a lei prevê que os currículos da EJA devem ser flexíveis e adaptados às necessidades dos alunos, considerando suas experiências e conhecimentos prévios.

Nesta modalidade é fundamental possibilitar que os alunos possam conciliar seus estudos com a dinâmica de suas vidas, com seu trabalho, com seus afazeres domésticos, com as responsabilidades familiares.

As diretrizes para a EJA estabelecem que o ensino deve ser centrado no aluno e em sua realidade, buscando elevar sua história de vida e suas vivências. Também é importante que a EJA promova a formação integral do aluno, contemplando não apenas os aspectos cognitivos, mas também os aspectos emocionais, sociais e culturais.

O ensino deve respeitar e respeitar as diferentes culturas presentes na sociedade brasileira, bem como a diversidade étnica e de gênero, evitando a reprodução de estereótipos e preconceitos, ou seja a valorização da diversidade cultural, étnica e de gênero.

Neste sentido, é fundamental a interação entre professores, setores administrativos e alunos, para conhecer os saberes e as habilidades que os alunos desenvolvem, em função de suas atividades no seu cotidiano, assim cada vez mais, a escola e professores têm de lidar com várias situações: a especificidade socioeconômica, baixa a autoestima decorrente das trajetórias de desumanização, a questão geracional, diversidade cultural, a diversidade étnico-racial, as diferentes perspectivas dos alunos em relação à escola, as questões e os dilemas políticos da configuração do campo da EJA como espaço e direito do jovem e adultos, principalmente os trabalhadores (Fonseca, 2015).

Esta modalidade, conforme os regulamentos, deve ser oferecida de forma articulada com outras políticas públicas, como as políticas de saúde, assistência social, cultura e trabalho. Isso significa que o Estado deve promover a integração da EJA com outras ações voltadas para a inclusão social e a promoção da cidadania.

O público que opta por esta modalidade é muito amplo, a diversidade de pessoas que se matriculam na Educação de Jovens e Adultos, contempla, populações ribeirinhas, jovens que foram expulsos do sistema regular, trabalhadores rurais, infratores, trabalhadores urbanos, idosos, mães que deixaram os estudos para cuidar dos filhos.

Essa modalidade busca garantir o direito à educação ao longo da vida, proporcionando uma formação integral e inclusiva, conforme destacado pela LDB:

- Art. 8º A EJA com ênfase na Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida poderá ser ofertada das seguintes formas: I – atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos funcionais específicos e transtorno do espectro autista na modalidade da EJA, de acordo com suas singularidades, a partir da acessibilidade curricular promovida com utilização de metodologias e técnicas específicas, oferta de tecnologias assistivas conforme as necessidades dos estudantes, apoiados por profissionais qualificados, e II – atendimento aos estudantes com dificuldades de locomoção, residentes em locais remotos e de difícil acesso, em periferias de alto risco social e em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais,... (BRASIL, 2012a p. 12-13).

No entanto, a EJA vai além de apenas possibilitar a conclusão dos estudos. Ela busca resgatar a autonomia, o empoderamento dos estudantes, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios. A educação de jovens e adultos propicia uma aprendizagem significativa, estimulando a reflexão crítica, a participação ativa e o desenvolvimento de habilidades necessárias para a vida em sociedade.

De acordo com o Art. 3º, a EJA é organizada em regime semestral ou modular, em segmentos e etapas, com a possibilidade de flexibilização do tempo para cumprimento da carga horária exigida, sendo que para cada segmento, há uma correspondência nas etapas da Educação Básica e carga horária específica: I – para os anos iniciais do Ensino Fundamental, que tem como objetivo a alfabetização inicial e uma qualificação profissional inicial, a carga horária será definida pelos sistemas de ensino, devendo assegurar pelo menos 150 (cento e cinquenta) horas para contemplar os componentes essenciais da alfabetização e 150 (cento e cinquenta) horas para o ensino de noções básicas de matemática; II – para os anos finais do Ensino Fundamental, que tem como objetivo o fortalecimento da integração da formação geral com a formação profissional, carga horária total mínima será de 1.600 (mil e seiscentas) horas; e III – para o Ensino médio, que tem como objetivo uma formação geral básica e profissional mais consolidada, seja com a oferta integrada com uma qualificação profissional ou mesmo com um curso técnico de nível médio, carga horária total mínima será de 1.200 (mil e duzentas) horas. (BRASIL, 2021b, p. 2).

As aulas são ofertadas em três fases, são elas:

Fase I - Corresponde do 1º ao 5º ano do Ensino Regular (séries iniciais do Ensino Fundamental, alfabetização)

Fase II - Corresponde do 6º ao 9º ano do Ensino Regular (séries finais do Ensino Fundamental)

Fase III - Ensino Médio

Os déficits do atendimento no Ensino Fundamental resultaram, ao longo dos anos, num grande número de jovens e adultos que não tiveram acesso ou não conseguiram terminar o ensino fundamental obrigatório. Embora tenha havido progresso com relação a esta questão, o número de analfabetos é ainda excessivo e envergonha o país. [...] Todos os indicadores apontam para a profunda desigualdade regional na oferta de oportunidades educacionais e a concentração de população analfabeta ou insuficientemente escolarizada nos bolsões de pobreza existentes no país. ...para acelerar a redução do analfabetismo é necessário agir ativamente tanto sobre o estoque existente quanto sobre as futuras gerações. (Souza, 2012)

De acordo com o Plano Nacional de Desenvolvimento da EJA sua concepção abrange uma diversidade de funções e papéis sociais que visa desempenhar, entre eles:

- Função reparadora - democratiza a educação, não só a entrada no circuito dos direitos civis pela restauração de um direito negado, o direito a uma escola de qualidade, mas também o reconhecimento daquela igualdade de todo e qualquer ser humano.
- Função equalizadora - escolarização formal, garantia da equidade nas oportunidades referentes à educação. Possibilitando a continuidade dos estudos em todos os níveis da Educação. Igualdade de oportunidades, que possibilite oferecer aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços das estéticas e nos canais de participação.
- Função qualificadora - atualização de conhecimentos não só escolares, mas relacionados às novas tecnologias e ao mundo do trabalho educação permanente, com base no caráter incompleto do ser humano, cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não escolares.
- Função social - possibilitar o envolvimento dos alunos, sejam jovens, adultos e idosos nas práticas escolares, proporcionando os saberes em diferentes linguagens, articulando suas necessidades, expectativas e trajetórias de vida. Auxiliando que estes ampliem seus conhecimentos na busca de seus direitos e melhor qualidade de vida.
- 

As políticas públicas se concentram em fornecer oportunidades educativas para pessoas que não concluíram a educação básica na educação tradicional. Algumas das políticas públicas comunitárias relacionadas à EJA incluem:

- Programas de alfabetização: Esses programas são focados em ensinar adultos a ler e escrever, o que é fundamental para sua participação na sociedade e no mercado de trabalho.
- Flexibilidade em horários e métodos de ensino: implica horários flexíveis e abordagens de programas de ensino adaptados às necessidades dos adultos, como aulas noturnas ou on-line.

- Inclusão social: As políticas de EJA também podem ser concebidas para promover a inclusão social e econômica dos adultos através da educação.

As políticas públicas relacionadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA) são respaldadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e são estabelecidas em nível federal, estadual e municipal. Alguns aspectos chaves das políticas públicas de EJA no Brasil incluem:

- Programa Brasil Alfabetizado: Este programa é centrado na alfabetização de jovens e adultos que não completaram a educação básica. Oferece aulas de alfabetização e, em alguns casos, incentivos financeiros para os educadores.

- Educação para Jovens e Adultos na Escola Pública: As escolas públicas brasileiras oferecem programas de EJA para aqueles que desejam completar a educação básica, incluindo o ensino primário e secundário.

- Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Pro Jovem): Este programa se concentra em oferecer educação básica e formação profissional para jovens e adultos, com uma abordagem especial para aqueles em situações de vulnerabilidade.

- Incentivos à formação de professores: As políticas públicas também buscam fomentar a formação de professores especializados em EJA, já que este tipo de educação requer abordagens pedagógicas específicas.

- Educação de Jovens e Adultos a Distância (EJA-EAD): A educação a distância é uma opção para a EJA no Brasil, sendo uma possibilidade que permite a conclusão dos estudos.

No município de São Borja (RS), esta modalidade de ensino é oferecida pelas seguintes escolas:

- Escola Estadual de Ensino Médio Tricentenário - R:Ver. Eurico Batista da Silva -1353;
- Instituto Estadual Padre Francisco Garcia - R: Santos Dumont - 87;
- Instituto Estadual Arnaldo Matter - R:Borges do Canto - 714;
- Escola Estadual de Ensino Médio Aparício Silva Rillo- R: Bompland- 512.

Entre as escolas do município que oferecem esta modalidade de ensino, para realizar este trabalho foi selecionado Instituto Estadual Padre Francisco Garcia, em razão da acolhida

dos órgãos administrativos da escola para realização do trabalho. Esta escola foi criada em 1970-1980, com nome Polivalente, onde ofertava cursos de aperfeiçoamento técnico, aulas práticas e teóricas eram ministradas.

Em 1973, passou a se chamar Ginásio Estadual De São Borja. Na data de 23 de janeiro de 1981, tornou-se uma Escola Estadual 1º Grau Padre Francisco Garcia. No ano de 1999, foi implementado na escola o Ensino Médio, sendo chamado de Escola Estadual Básica Padre Francisco Garcia.

Em junho de 2012, através da Resolução 253/2000 e Portaria nº 144/2012 a mesma passou a ser Instituto Estadual Padre Francisco Garcia.

A Escola de Tempo Integral foi regulamentada em 21 de março de 2014, pela Lei nº 14.461 de 16-01-14, inciso 4º do Art. 199 da Constituição Federal do Rio Grande do Sul, instituída pelo decreto nº 51.316 de 21-03-2014.

A educação de jovens e adultos foi implantada na escola, no ano de 1996, desde o início da criação do programa no Brasil.

A escola considera o estudante em seus aspectos biológico e emocional, o qual passa por transformações que dialogam com seu processo de aprendizagem, sendo considerado seu ritmo e especificidades no qual o conhecimento e o currículo se integram e constituem, estabelecendo uma ampla rede de significações. Reafirmando a escola como um lugar de construções e ações coletivas, que passa necessariamente, pela interlocução, pela escuta de todos os segmentos da comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico propõe o compromisso com a cidadania e com a justiça social. Na educação de jovens e adultos, os pilares do documento consideram o provimento do conhecimento, participação, dinâmica, continuidade, emancipação, autoavaliação, interação e criatividade.

A educação de jovens e adultos é um tema essencial para o desenvolvimento social e econômico de qualquer sociedade. Este processo educacional busca não apenas fornecer conhecimentos acadêmicos, mas também promover a inclusão, a cidadania e o empoderamento pessoal.

A educação de jovens e adultos desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao proporcionar acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades, esse modelo educacional permite que indivíduos superem barreiras e se tornem agentes de mudança em suas próprias vidas. Investir nessa forma de educação é investir no futuro, garantindo que todos tenham a chance de realizar seu potencial e contribuir positivamente para a sociedade.



## CAPÍTULO II

### ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia abordada em trabalhos acadêmicos, especificamente nas ciências sociais, pode ser qualitativa e quantitativa. Cada uma das metodologias abrange uma forma de realizar a pesquisa e analisar os dados, que diferente da oposição entre elas em outros tempos, atualmente há movimentos para integração de ambas visões metodológicas, já que se complementam na busca da compreensão dos fenômenos sociais.

No campo de quem estuda as organizações podemos utilizar diversas abordagens metodológicas, tanto de caráter qualitativo quanto quantitativo. Porém o que diferencia a escolha de uma ou de outra está associado ao objetivo da pesquisa, levando em consideração as suas vantagens e desvantagens. Por outro lado, muitas vezes, pode-se fazer uso de diferentes métodos de forma combinada, recorrendo-se a mais de uma fonte para a coleta de dados, aliando-se o qualitativo ao quantitativo (ALONSO, 2016).

Nas ciências sociais, os estudos quantitativos geralmente são orientados pela doutrina positivista, influenciados pela abordagem das ciências naturais. Estudos quantitativos postulam a análise dos fenômenos sociais, pelo estabelecimento de relações causa-efeito, que permitem alcançar resultados que são passíveis de generalização. Neste trabalho não vamos utilizar métodos quantitativos, pois a ambição não é gerar resultados com representatividade numérica, cálculos de amostras estatísticas e relações lineares de causa e efeito (LIMA, 2016).

A metodologia qualitativa, muito utilizada a partir dos anos 60, vêm ano a ano conquistando espaço no âmbito das Ciências Sociais, mas também na Psicologia, na Educação e na Administração. Na abordagem qualitativa, o pesquisador procura aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda – ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente e contexto social – interpretando-os conforme a perspectiva dos participantes da situação que está sendo analisada. Assim, a interpretação e percepções do pesquisador são instrumentos da investigação, seja por estar em contato direto e prolongado com o campo, ou por captar os significados dos comportamentos observados. (ALONSO, 2016).

Neste trabalho de conclusão empregamos o uso de metodologia qualitativa, com o intuito de analisar os resultados das informações referentes à Educação de Jovens e Adultos (EJA), mas também interpretar a percepção dos sujeitos que são ativos nesta modalidade de ensino. Nesse sentido podemos destacar os principais objetivos de pesquisa empregados na metodologia qualitativa: Estudos sobre interações sociais, investigados por meio de técnicas

como a observação participante, entrevistas e grupos focais; estudos sobre as experiências, valores e atitudes, analisados via entrevistas aprofundadas, depoimentos e biografias; estudos de estruturas e processos, investigados por intermédio de análise documental e prosopografias (biografias coletivas de indivíduos partilham de experiências similares) (ALONSO,2016).

A observação participante é uma das mais importantes ferramentas para o entendimento dos fenômenos sociais, onde na pesquisa poderá ser registradas falas, gestos, ações, discursos, o que está sendo observado. O pesquisador ao observar os indivíduos participantes pode colher relatos, notas e a disposição dos indivíduos. Esta técnica foi descartada nesta investigação, pois havia questões, como motivações para evasão, que precisavam ser inferidas aos estudantes e docentes, cuja mera observação poderia não captar.

Consideração similar pode ser apontada quanto ao emprego de grupos focais, que consiste em uma situação de conversação criada artificialmente, como um laboratório, com a finalidade de captar e compreender concepções e percepções. Grupos focais são realizados com pessoas que não se conhecem, para diminuir as “externalidades” que podem causar vieses na discussão (ALMEIDA, 2016). Em uma avaliação do objeto, a técnica poderia ser aplicada aos participantes do Instituto Estadual Padre Francisco Oliveira, porém no presente caso, como os entrevistados se conhecem a plena efetividade do instrumento estaria comprometida. Além disso, aplicar grupos focais demandaria recursos (por exemplo, arcar com o deslocamento dos participantes no mesmo horário e provimento de alguma forma de refeição) e tempo dos participantes, os quais não estão disponíveis no orçamento da universidade.

Nesta pesquisa optamos pela realização de entrevistas. Mesmo nesta ferramenta foram efetuadas opções, por um lado, não foram realizadas entrevistas abertas, tais como as empregadas em investigações sobre as histórias de vidas, em que as entrevistas são retrospectivas, longas e sem roteiro prévio, já que aquele que está sendo entrevistado conduz a narrativa (LIMA, 2016b; ALONSO, 2016). Por outro lado, entrevistas estruturadas, com questões fechadas, produziram resultados quantificáveis, mas com certa limitação aos pontos que pretendemos abordar.

No presente trabalho foi utilizado a metodologia qualitativa, através de entrevistas semiestruturadas (roteiro disponível no anexo III), com um determinado grau de estruturação e roteiro, sendo as perguntas do tipo abertas e adaptáveis, todas feitas de forma presencial, a cada um dos alunos, docentes e administradores da escola, visando a máxima interação entre o entrevistador e os entrevistados.

As entrevistas basearam-se em questionamentos como:

- 1- Qual motivo/causas que contribuíram para parar os estudos na época adequada?
- 2- O que significa a conclusão da EJA, o que pode mudar na sua vida?

A utilização do roteiro de entrevistas no presente projeto é pressuposta indispensável para que os entrevistados respondam através da livre manifestação. A opção por esta técnica considera a posição social e o conhecimento de cada um dos participantes, proporcionando respostas aproximadas ao objetivo deste estudo, isto é, uma visão e solução ampla do objeto, sob óticas diferenciadas, mas com um objetivo comum.

Em relação a utilização de instrumentos a ideia que foi considerada é a mescla de diferentes instrumentos, procurando a obtenção de materiais múltiplos, através de anotações feitas no decurso das entrevistas.

As entrevistas foram realizadas na escola Instituto Estadual Padre Francisco Garcia, localizada no município de São Borja - RS, com alunos, direção e professores, para melhor compreender como é a realidade local no município da educação de jovens e adultos- EJA.

Além desta técnica, o trabalho também se concentrou na análise de documentos oficiais, sendo os principais oriundos do Ministério da Educação, Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Base, documentos da escola, os quais fundamentam o trabalho, norteando os caminhos da educação de jovens e adultos. Entre os documentos analisados constam:

- Censo Escolar da Educação Básica -2022 Resumo Técnico, INEP, Ministério da Educação.
- Atlas socioeconômico, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, Rio Grande do Sul, 2022.

A organização da realização da investigação compreendeu a seguinte ordem:

1º Pesquisa documental - arquivos da escola- e ou Secretaria de educação, para verificar, compreender e analisar dados.

2º Entrevista com professores e direção, alunos da escola para compreender melhor esta modalidade, bem como os desafios e possibilidade da educação na escola.

3º Análise de dados

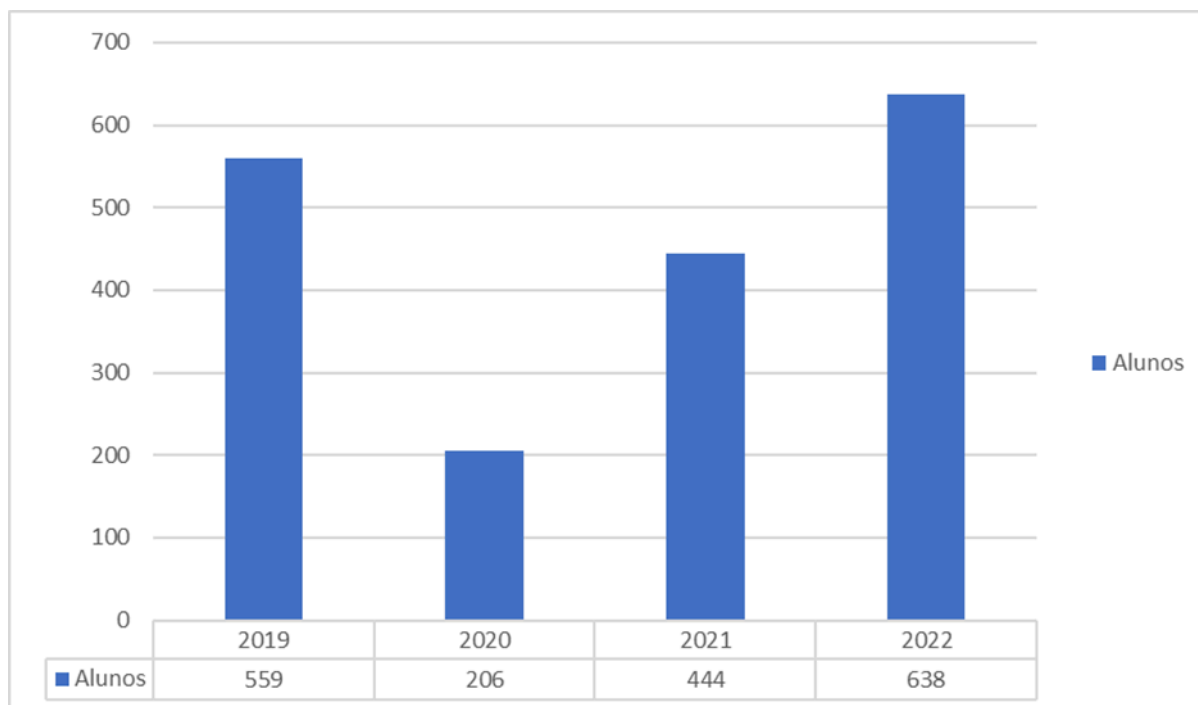
### CAPÍTULO III ANÁLISE DOS DADOS

Através da coleta de dados na escola e análise dos dados apresentados no Censo Escolar da Educação Básica 2022 -Resumo Técnico e Atlas socioeconômico -RS serão apresentados os resultados da pesquisa e informações alcançadas.

A partir do contexto obtido pode-se observar informações reveladoras, que podem contribuir na busca de melhorias na educação desta modalidade. Considerações relevantes na pesquisa são reconhecidas sobre a realidade da educação num contexto atual, no cenário nacional, estadual e municipal.

O gráfico representa o número de alunos matriculados na EJA no ensino fundamental e médio na escola I.E.P. Francisco Garcia, nos seguintes anos: 2019 a 2022.

**Gráfico 1 - Evolução Alunos Matriculados**



Fonte :Elaboração Própria

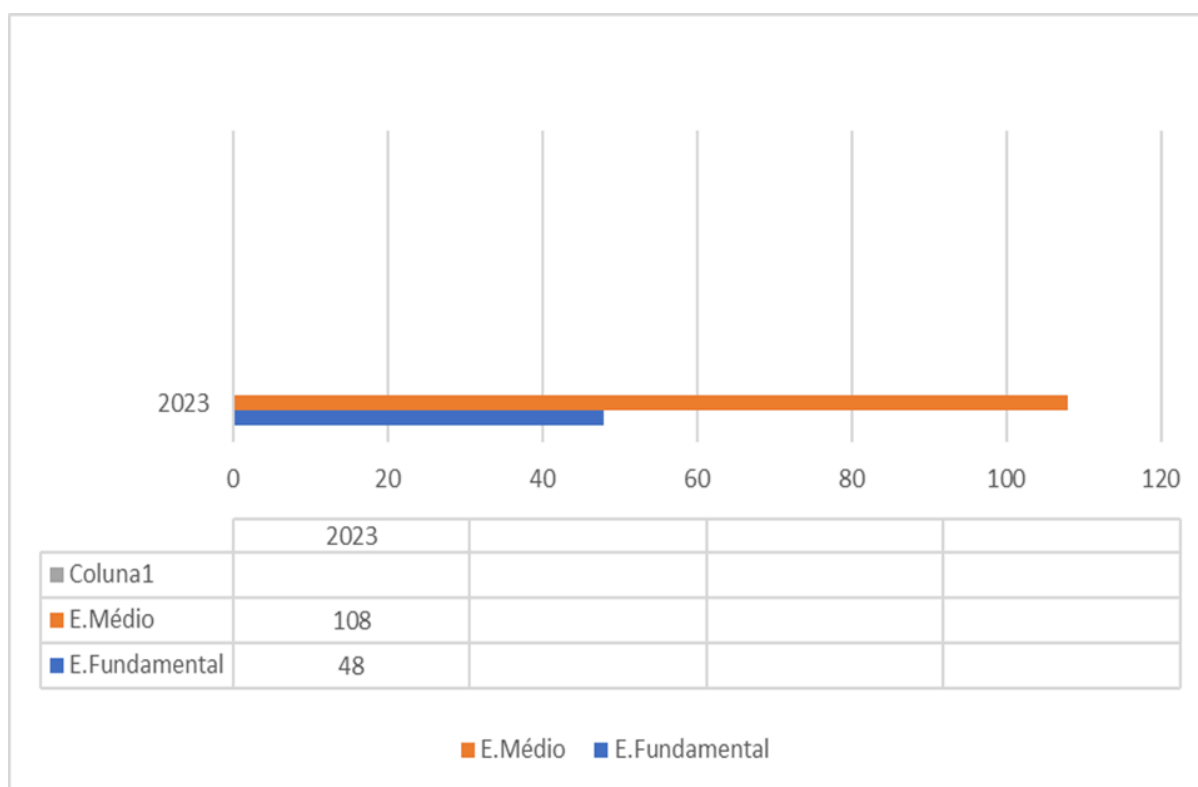
Gráfico representando o número de alunos matriculados no ensino fundamental e médio na EJA - no I.E. Padre Francisco Garcia, 2019 - 559, 2020 -206 alunos, 2021- 444

alunos, 2022 - 638. Aqui podemos identificar que existe uma variação significativa, com relação ao número de alunos matriculados, considerando o ano de 2020 uma variação está bem acentuada.

O descenso de alunos matriculados é alarmante, visto a necessidade de se promover a educação a todos que queiram melhorar de vida. A busca de conhecimento sendo o caminho, que poderá promover e oportunizar mudanças.

Esse fenômeno fica evidente e claro que está ocorrendo na escola pesquisada como em todo o Brasil, onde na sua maioria dos alunos são trabalhadores que não conseguem conciliar estudo com trabalho, mas principalmente, no ano de 2020, pela Pandemia do COVID-19, cujo desafio de organização social e escolar foi enorme, impactando diferentes segmentos da sociedade.

**Gráfico 2 - Número alunos Matriculados EJA – 2023**



Fonte :Elaboração Própria

No segundo semestre de 2023, quando realizada pesquisa na escola, pode-se confirmar ainda mais que a cada semestre o número de alunos só está diminuindo alunos matriculados no ensino fundamental 47, ensino médio 102. As hipóteses levantadas são que possivelmente leva a crer que, a diminuição possa ser pelo público já ter concluído os

estudos, não tendo mais muitos interessados, como também os mesmos podem estar buscando estudar em escolas que disponibilizam modalidade EAD, o que facilita ainda mais a conclusão dos estudos. Por fim a falta de interesse pelos estudos, desestímulo dos alunos também foi apontada como uma possível causa do grande declive dos alunos matriculados.

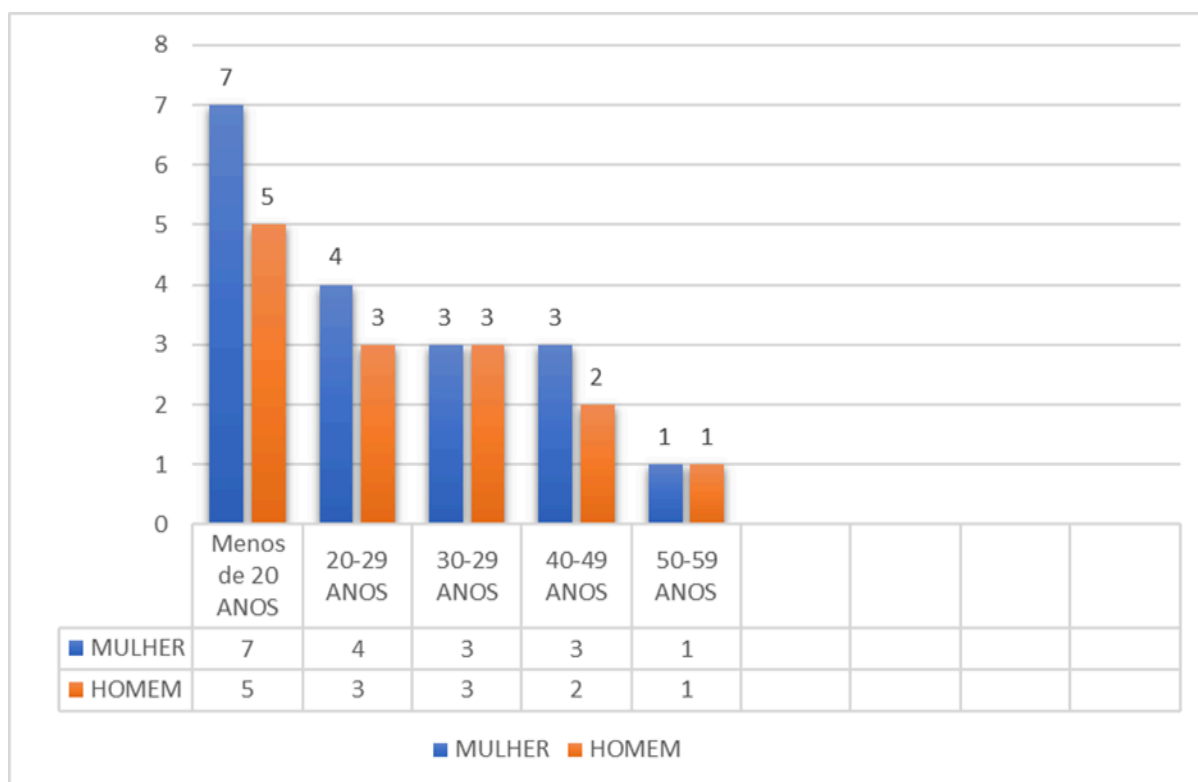
A escolarização como sendo o início do processo qualificação profissional, no entanto sabe-se das diferenças sociais, em diferentes regiões.

A escola é responsável por desempenhar um papel social, tornando o aluno um agente social, procurando entender e compreender a razão de jovens ficarem fora da escola.

Criar soluções que possibilitem amenizar esse cenário é fundamental, para que se amenize nos próximos anos tanta desigualdade social, presente não somente na região da escola, mas como um todo pelo país.

Abaixo apresento a faixa etária e o sexo dos/as alunos/as entrevistados/as na Escola, entre as datas 12 e 15 de julho, 25 de agosto, 11 de setembro de 2023, com total de 32 participantes.

**Gráfico 3 - Faixa etária e sexo – 2023**



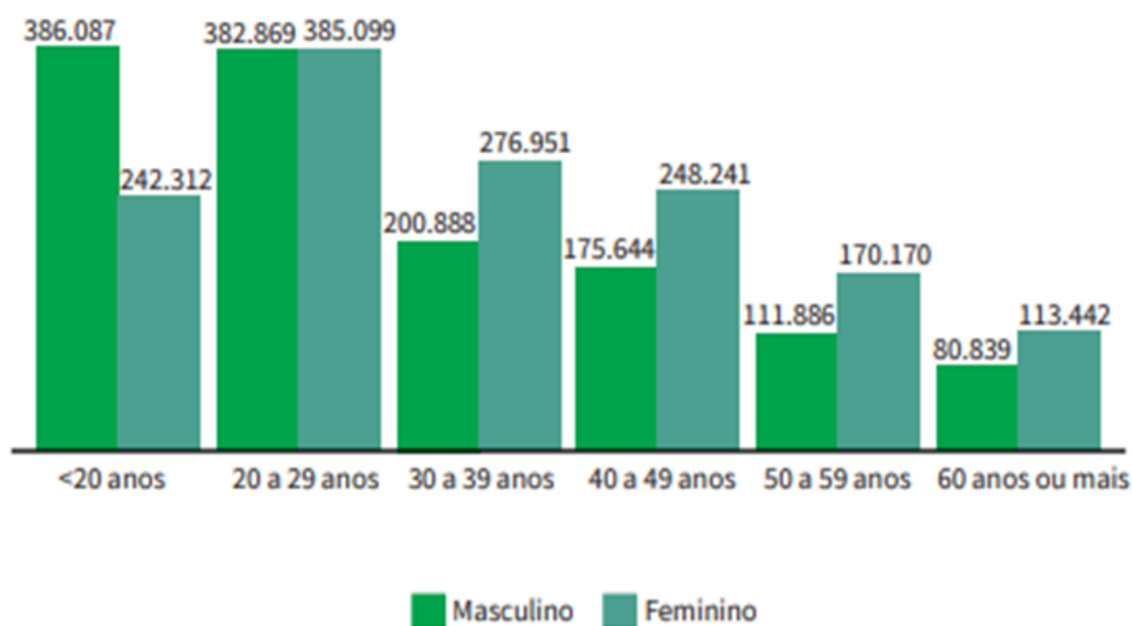
Fonte :Elaboração Própria

Representa o sexo e faixa etária dos alunos, no ensino médio e fundamental no instituto no ano de 2023- 2. Os números indicam que a EJA está cada ano mais jovem. Indicando provavelmente que a procura por essa modalidade, seja possivelmente a forma

mais rápida que a atenda às suas necessidades dos alunos, facilitando para a conclusão dos estudos em menos tempo. Outro provável indício do aumento de alunos jovens seja pelo fato de jovens cada vez mais cedo estão entrando no mercado de trabalho, por diferentes motivos buscam como necessidades financeiras, busca por independência financeira ou por oportunidades de aprendizado e crescimento profissional. Com isso é importante garantir que jovens tenham acesso a emprego, mas que este não comprometa seu desenvolvimento educacional. Políticas públicas que promovam a educação continuada e o equilíbrio entre trabalho e estudo são fundamentais para garantir o bem estar e o sucesso destes jovens.

De acordo com o gráfico, os alunos com menos de 30 anos é o predominante, sendo 50,3%, sendo maioria no sexo masculino 55 %. Observa-se que na faixa etária de alunos matriculados na faixa etária acima de 30 anos predomina o sexo feminino.

**Gráfico 4 – Faixa etária e sexo – 2022 – BRASIL**



Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica

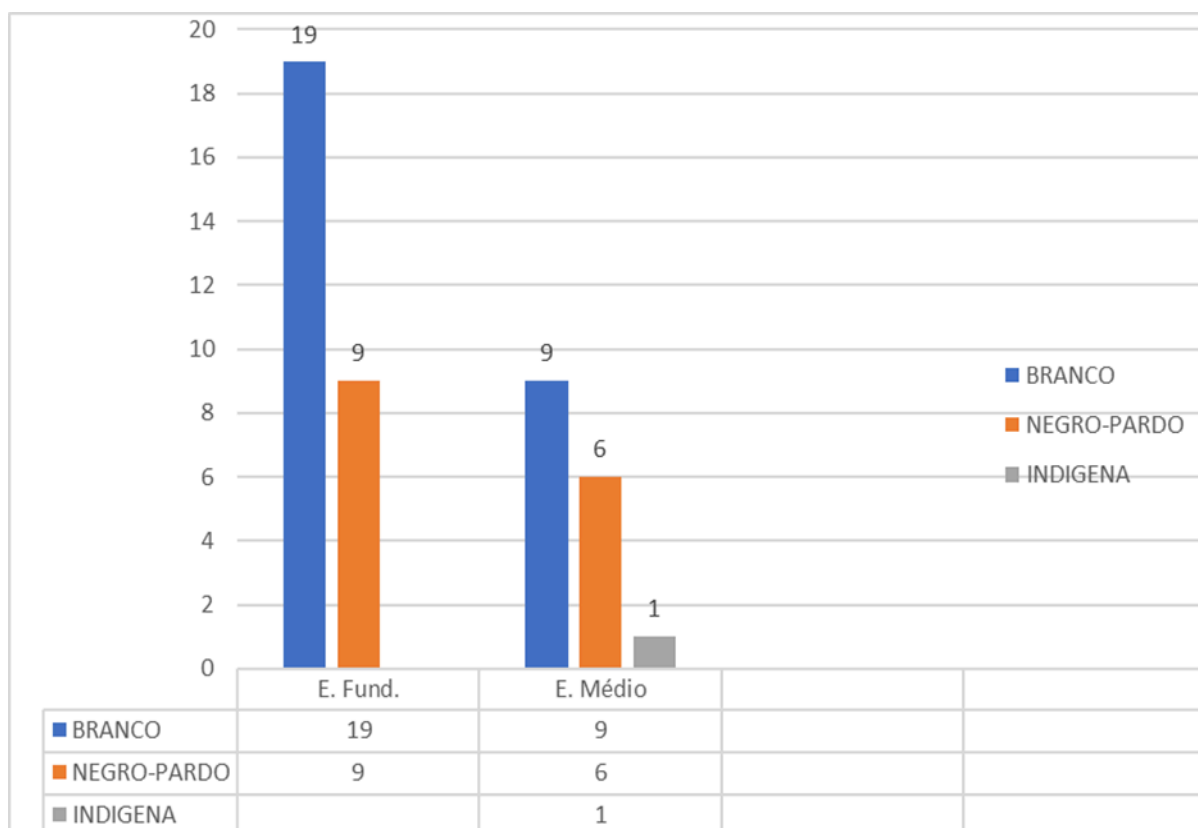
Observando os dados o número de alunos com menos de 20 anos é maior, 37,5%, o número de mulheres que frequentam a escola é um pouco maior na escola pesquisada, mulheres (18), homens 14, demonstra que EJA é a forma de ensino que os jovens buscam para concluir seus estudos. Ainda o sexo feminino é o que procura estudar mais, mesmo tendo que enfrentar mais desafios, e tendo de enfrentar jornadas duplas, conciliando casa, trabalho e estudos.

Os jovens e adultos trabalhadores lutam para superar suas condições precárias de vida (moradia, saúde, alimentação, transporte, emprego, etc.) que estão na raiz do problema do analfabetismo. Para definir a especificidade da EJA, a escola não pode esquecer que o jovem e adultos analfabeto é fundamentalmente um trabalhador – às vezes em condição de subemprego ou mesmo desemprego [...] Gadotti (2008, p.31).

Como podemos observar, a educação no Brasil precisa passar por adaptações, para abranger os jovens que não concluíram seus estudos. O ensino é uma ferramenta para modelar a sociedade, que necessita entrar, melhorar ou permanecer no mercado de trabalho. Um país com mais educação, mais trabalho, conseqüentemente melhora economicamente em todos os setores.

Abaixo o gráfico indica como é que os alunos se autodeclararam, no ensino fundamental e médio na Escola, nas datas 12 e 15 de julho, 25 de agosto e 11 de setembro de 2023.

**Gráfico 5 – Cor / Raça Ensino Fundamental e Médio – 2023**



Fonte: Elaboração Própria

Com base na entrevista com os alunos pode-se observar que o número de alunos identificados como brancos é significativamente maior em comparação com as outras categorias de cor representadas. Isso sugere que na escola a predominância demográfica na escola de estudantes brancos é maior. Vale destacar a presença de um aluno autodeclarado indígena.

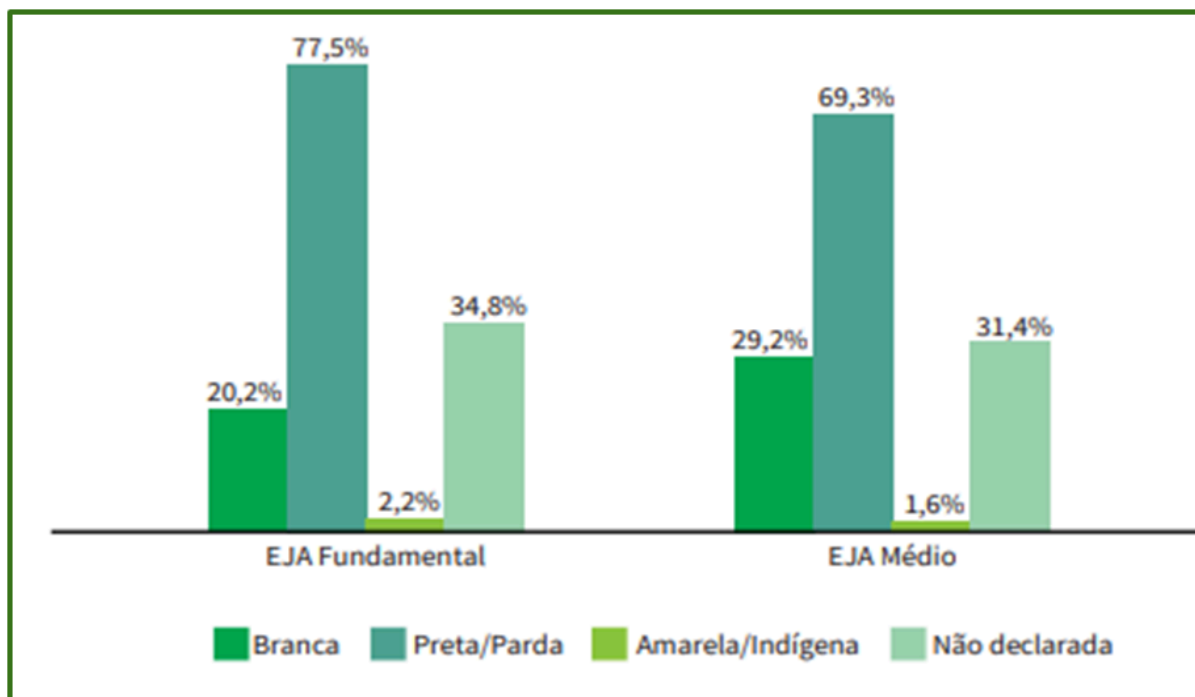
A realidade nacional é bastante distinta, na medida em que os alunos na sua maioria, se declaram pretos/pardos representando 77,5 %, no ensino fundamental e 69,3% no ensino médio. Alunos declarados brancos representam 20,2% no ensino fundamental e 29,2% no ensino médio, no ano de 2022.

Historicamente, grupos étnicos - raciais minoritários enfrentam desafios adicionais em termos de acesso à educação e oportunidades educacionais. Alguns desafios que podem dificultar a promoção da educação: Relevância cultural (diversidade étnico - racial), Desigualdade de acesso, Preconceito e discriminação.

A abordagem relacionada à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) a ser desenvolvida na EJA requer a criação e recriação de práticas educacionais que, muitas vezes, inexistem, ou que são realizadas de maneira incipientes e pouco sistematizadas... (SILVA, 2020)

A presença de alunos com perfil étnico - racial pretos/ pardos sendo maioria é o reflexo sociopolítico e educacional de uma população que enfrenta diferentes dificuldades para poder estudar. Incluindo preconceito, dificuldades financeiras, racismo, práticas educativas não voltadas a pessoas em situação de vulnerabilidade.

### **Gráfico 6 – Cor e Raça – Brasil – 2022**



Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação

Com educação a sociedade se transforma, sendo um mecanismo de ascensão social. A luta dos negros - pardos pela educação possibilita o enriquecimento cultural dos alunos, aprecia e valoriza a história e cultura afro. É fundamental promover um ambiente escolar livre de racismo e discriminação, onde os estudantes se sintam valorizados e respeitados, independentemente de sua origem. Deve-se destacar a necessidade contínua de enfrentar as desigualdades raciais e promover uma educação, mais inclusiva, equitativa e antirracistas em todas as etapas do sistema educacional. A EJA desempenha um papel crucial na promoção da equidade educacional e na redução das disparidades relacionadas à cor e raça na sociedade.

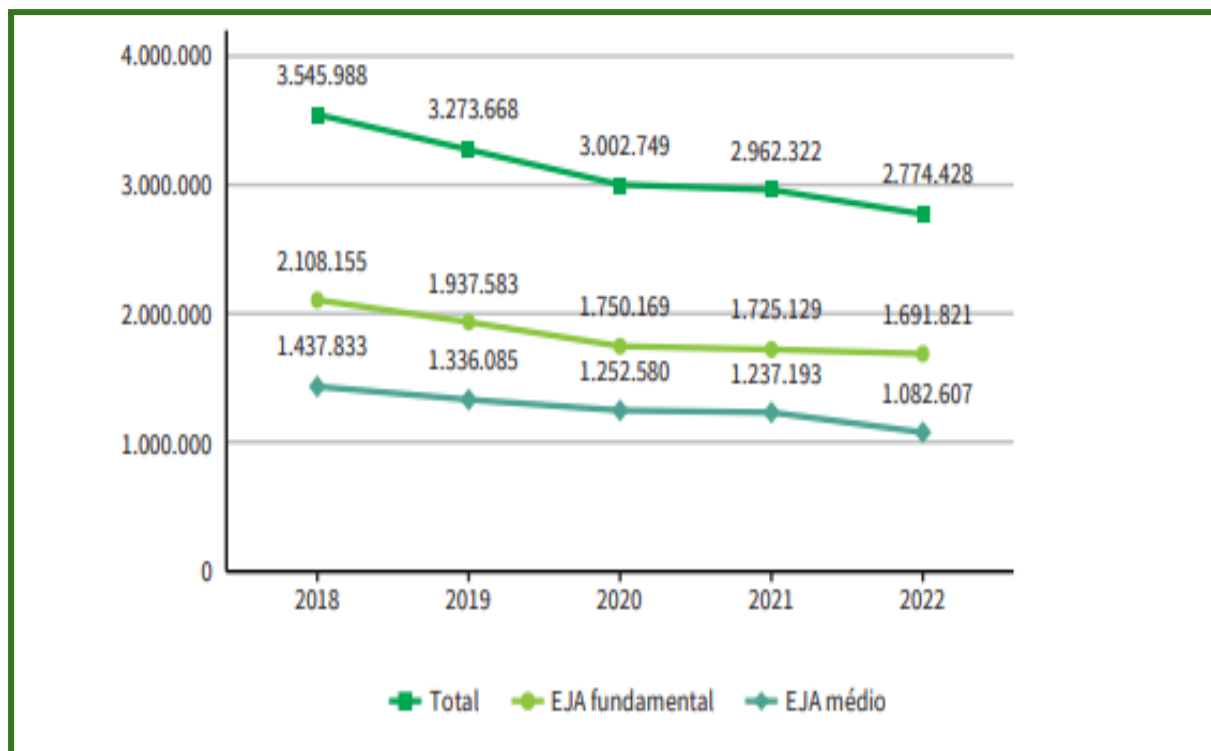
### **Representações alunos matriculados na EJA – Brasil e Rio Grande do Sul**

Os gráficos indicam dados muito parecidos ou até mesmo iguais aos representados a nível local. Representa o declive das matrículas bem acentuado a partir de 2018. Fazendo um paralelo com os dados da escola podemos identificar que isso se confirma na escola, a grande diminuição de alunos matriculados na EJA.

Os dados indicam que o número de alunos matriculados na educação de jovens e adultos vem diminuindo ao longo dos anos, uma redução que representa 21,8 % entre os anos de 2018 e 2022. Só em 2022 a queda foi de 6.3 %, sendo os dados apresentados de forma desigual entre ensino fundamental com redução de 1.9 % e ensino médio 12.5%. Os mesmos expõem a realidade enfrentada nas escolas ao longo dos anos, confirmando um alerta

já apresentado durante anos anteriores no CENSO escolar. Ficando o alerta de como será o futuro das escolas, como será desenvolvido esta modalidade de educação.

**Gráfico 7 - Número de Matriculados na educação de Jovens e Adultos - Brasil - 2018-2022**



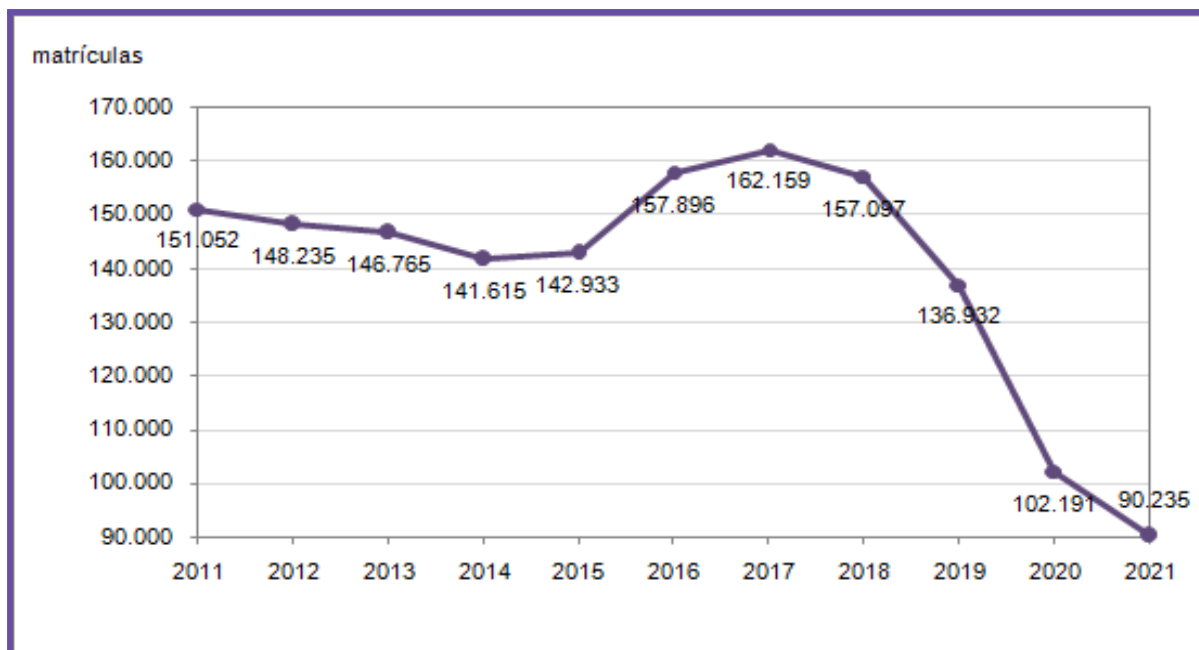
Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica

Conforme demonstrado, a educação no Brasil enfrenta sérios problemas na área da educação. É possível melhorar esse cenário ou mudar, significativamente, a eficácia da educação, proporcionando uma educação de qualidade que atenda as necessidades dos alunos que desejam concluir seus estudos.

#### **EJA- Número alunos matriculados - Rio Grande do Sul**

De acordo com CENSO escolar do Estado RS- o número de matriculados vem diminuindo a cada ano, essa decrescente vem sendo verificada desde 2011. No ano de 2021 as matrículas na rede estadual diminuíram em torno de 40%, sendo 90.235 mil matrículas em 2021. Sendo 53 % ensino fundamental e 47% no ensino médio. A nível Brasil os índices indicam que esta redução foi de 58 % no ensino fundamental e 42% no ensino médio.

**Gráfico 8 - Evolução das matrículas EJA no RS – 2011-2021**



Fonte: MEC/INEP

De acordo com CENSO escolar do Estado RS- o número de matriculados vem diminuindo a cada ano, essa descendência vem sendo verificada desde 2011. No ano de 2021 as matrículas na rede estadual diminuíram em torno de 40%, sendo 90.235 mil matrículas em 2021. Sendo 53 % ensino fundamental e 47% no ensino médio. A nível Brasil os índices indicam que esta redução foi de 58 % no ensino fundamental e 42% no ensino médio.

Como podemos observar nas representações gráficas, os dados da escola, Rio Grande do Sul e Brasil, estão praticamente iguais. Mostrando que, o número de alunos na educação EJA, está diminuindo a cada ano. Podendo ser considerado como um problema crônico que afeta grandes centros como cidades pequenas. Assim podemos perceber a fragilidade do sistema educacional, que é empregado nas escolas. Articular estratégias pedagógicas, que possibilitem mudar esse cenário, é primordial para mudar a realidade do público estudantil da EJA.

[...] não basta a compreensão condicionada do que fazer, mas do que se pode fazer e com quem fazer, pois os educandos não irão para a sala para serem trabalhados e sim para trabalhar com o educador, com a metodologia (FREIRE, 2002, BARBOSA, [s.d.], p. 38).

A partir da pesquisa realizada no I.E.P. Francisco Garcia, reforça a discussão, de que na prática mudanças são necessárias, novos métodos pedagógicos, capazes de contemplar melhor o público que busca esta modalidade de ensino, a direção precisa compreender a realidade local de cada escola, para ser capaz de auxiliar professores e alunos na busca de um

aprendizado de qualidade e ao mesmo tempo proporcionar que os mesmos consigam concluir seus estudos.

**Em entrevista realizada em sala de aula com os alunos das 2 turmas do ensino fundamental e 3 turmas do ensino médio. Nos dias 12 e 15 de julho, 25 de agosto e 11 de setembro de 2023. Foi feita a seguinte pergunta.**

- Qual motivo/causas que contribuíram para parar os estudos na época adequada?

A Partir das respostas, podemos identificar os motivos que levaram os alunos a parar de estudar na época adequada são diversas, sendo estas as principais apontadas.

**DIAGRAMA 1 - Representação das respostas obtidas em sala - I.E. Padre Garcia -2023**



O emprego é a principal causa que levou os alunos da escola a interromperem seus estudos (10 alunos apontaram). Necessidade financeira, para muitos alunos, especialmente

aqueles de famílias de baixa renda, a necessidade de contribuir financeiramente para o sustento da família é uma prioridade.

Cuidar do familiar e facilidade de concluir os estudos foram as respostas em segundo lugar, apontada por 6 alunos.

Assumir responsabilidades familiares exige tempo e energia que acabam tornando difícil conciliar os estudos com cuidados familiares. As responsabilidades podem levar os alunos a se sentirem sobrecarregados e incapazes de conciliar as demandas da escola, tornando-se difícil frequentar as aulas, fazer trabalho, estudar para provas.

Facilidade de concluir estudos na EJA leva os alunos a migrar para esta modalidade, 6 alunos responderam. Aceleração do processo de aprendizagem, os alunos concluem os estudos mais rapidamente do que em um ambiente educacional tradicional. Isso pode ser atraente para aqueles que desejam obter seu diploma o mais rápido possível.

O casamento pode ser uma causa significativa de abandono escolar, sendo apontado por 5 mulheres na escola, especialmente jovens que se casam em idade precoce, acabam parando de estudar. Muitas vezes há uma expectativa de que o cônjuge, especialmente a esposa, assuma responsabilidades domésticas, como cuidar da casa, cozinhar e cuidar dos filhos. O casamento pode criar um conflito de prioridades entre as responsabilidades familiares e os objetivos educacionais.

Cuidar dos filhos, ter filhos, pressão para começar uma família, apontado por 4 mulheres causa de parar estudos. Após o casamento, há frequentemente pressão social e familiar para o casal começar uma família. A gravidez e a responsabilidade de cuidar dos filhos podem fazer com que a conclusão dos estudos seja adiada ou abandonada temporariamente.

A reprovação foi apontada por 4 alunos, por ser a causa da procura desta modalidade. Sendo um ponto de virada para os alunos, levando-os a buscar alternativas educacionais como a EJA para concluir seus estudos. Essa modalidade oferece uma segunda chance e oportunidades adicionais para os alunos alcançarem seus objetivos educacionais. A reprovação, pode tornar difícil para os alunos permanecerem na mesma escola ou turma por estarem com idades avançadas dos demais alunos. A EJA oferece um ambiente diferente, onde os alunos podem se sentir mais confortáveis e aceitos.

A dificuldade de acesso à escola, foi apontada por dois alunos como sendo o motivo por ter parado de estudar em período regular. Isso ocorre devido a falta de transporte adequado, distância da escola, condições precárias das estradas e insegurança com relação a segurança. Essa dificuldade prejudica o processo acadêmico e o desenvolvimento geral do

aluno, seu desempenho fica prejudicado. O que leva o aluno a perder o estímulo de frequentar a escola. É importante abordar essas questões na escola, garantir que todos os alunos tenham igual acesso à educação. Algumas políticas públicas que podem ajudar os alunos a não pararem de estudar. Podem ser implementadas para ajudar os alunos a não pararem de estudar, mas é importante adaptar as medidas às necessidades específicas de cada comunidade e garantir recursos adequados para sua implementação eficaz.

- Programas de transporte escolar: Oferecer transporte acessível e confiável pode ajudar os alunos que enfrentam dificuldades de acesso à escola devido à distância ou falta de transporte pessoal.
- Bolsas de estudo e subsídios: Fornecer apoio financeiro para famílias de baixa renda pode ajudar a reduzir os custos à educação, como mensalidades, materiais escolares e uniformes.
- Programas de tutoria e mentoria: Oferecer apoio acadêmico adicional, tanto dentro como fora da sala de aula, pode ajudar os alunos a superar desafios educacionais e manter o interesse pelos estudos.
- Programas de conscientização e engajamento comunitário: Envolver a comunidade local na promoção da importância da educação pode criar um ambiente de apoio que incentive os alunos a permanecerem na escola e concluírem seus estudos.

**Em entrevista aos alunos do ensino fundamental e médio. Nos dias 12 e 15 de julho, 25 de agosto e 11 de setembro de 2023. Os mesmos responderam a seguinte pergunta?**

- O que significa a conclusão da EJA, o que pode mudar na sua vida?

**DIAGRAMA 2 -Representação das respostas feita aos alunos em sala de aula.**



A conclusão dos estudos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa muito mais do que apenas obter um diploma. Para muitos alunos, especialmente aqueles que ficaram muitos anos sem frequentar a escola, retornar à escola após uma pausa ou que nunca tiveram a oportunidade de concluir seus estudos, a conclusão da EJA é um marco significativo em suas vidas.

**Empoderamento pessoal:** Concluir os estudos na EJA pode trazer um senso de realização e orgulho pessoal. É uma demonstração do compromisso com o próprio desenvolvimento e uma prova de que é possível superar desafios e alcançar metas.

**Acesso a novas oportunidades:** A conclusão dos estudos na EJA pode abrir portas para novas oportunidades educacionais, profissionais e pessoais. Pode aumentar as perspectivas de emprego, possibilitar a continuação dos estudos em níveis superiores e proporcionar uma base mais sólida para o crescimento pessoal e profissional, conseguir um emprego ou melhorar.

Melhoria da autoestima e confiança: Ao completar a EJA, os alunos muitas vezes experimentam um aumento na autoestima e na confiança em suas habilidades. Eles percebem que são capazes de superar desafios e adquirir conhecimentos, o que pode impulsionar sua autoconfiança em outras áreas da vida.

A conclusão da EJA, causa um impacto positivo e significativo nos estudos dos filhos, os pais podem auxiliar, ajudar os filhos nas tarefas escolares. Demonstrando aos filhos a importância da educação e do aprendizado contínuo. Eles servem como modelos positivos, inspirando os filhos a valorizarem a educação e a se esforçarem nos estudos.

Exemplo para a comunidade: A conclusão dos estudos na EJA não apenas beneficia o aluno individualmente, mas também pode inspirar outros na comunidade a buscar a educação e o autodesenvolvimento. Isso cria um ciclo positivo de aprendizado e crescimento dentro da comunidade.

A conclusão dos estudos na EJA é um momento significativo que vai além do recebimento de um diploma. Representa um passo importante na jornada de aprendizado e autodesenvolvimento do aluno, e pode ter um impacto transformador em suas vidas e na comunidade ao seu redor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e na mitigação das disparidades educacionais. Ao analisar o panorama da EJA, fica evidente que ela oferece oportunidades de aprendizado a indivíduos que, por diversos motivos, não concluíram a educação formal na idade tradicional. No entanto, persistem desafios, como a necessidade de adaptar métodos de ensino para atender às diversas experiências e demandas desse público.

A colaboração entre governos, instituições educacionais e a sociedade é essencial para fortalecer e aprimorar continuamente o sistema EJA, garantindo que seja realmente inclusivo e capacitador para todos.

Com os resultados analisados, pode-se verificar e confirmar que o número de alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) está diminuindo ao longo dos anos devido a vários motivos. Alguns dos principais fatores podem incluir: Envelhecimento da população: Em algumas regiões, o aumento da população jovem e o envelhecimento da população podem resultar em menos pessoas elegíveis para a EJA. Acesso à educação: melhorias no acesso à educação formal para jovens e adultos podem reduzir a necessidade da EJA. Desafios socioeconômicos: Pessoas que enfrentam dificuldades financeiras ou que trabalham em tempo integral podem achar difícil conciliar os estudos na EJA com suas obrigações. Qualidade da educação: Se a qualidade da EJA não atender às expectativas dos alunos ou não for relevante para suas necessidades, isso pode levar à diminuição das matrículas. Mudanças nas políticas educacionais: Mudanças nas políticas educacionais podem depender da disponibilidade e do interesse na EJA.

As mudanças demográficas, políticas educacionais, a educação a distância (EAD), também pode ser um fator importante para diminuição dos alunos nas escolas físicas. É importante acompanhar essa tendência para compreender melhor o cenário da educação de adultos e tomar medidas adequadas, se necessárias.

A EJA desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades educacionais, permitindo que jovens e adultos possam retornar aos estudos e obter qualificação.

É importante e necessário avaliar o alcance e abrangência da política pública em questão, verificar se suas metas estão sendo alcançadas, se está atendendo uma parcela significativa da população em situação de vulnerabilidade educacional.

É de fundamental importância que uma política pública tenha uma cobertura ampla, sendo capaz de envolver os diferentes segmentos da sociedade

A qualidade do ensino oferecido na EJA, é fundamental que o programa seja estruturado de forma adequada, com currículos adaptados às necessidades e realidade dos estudantes.

A formação dos professores também deve ser levada em consideração, garantindo que estes estejam preparados para lidar com demandas específicas da EJA, como a diversidade de experiências e a necessidade de abordagens pedagógicas diferenciadas.

A infraestrutura da escola pode ser avaliada, é essencial que haja recursos e condições adequadas para que os alunos possam estudar de forma confortável e propícia ao aprendizado. Isso inclui salas de aulas bem equipadas, fornecer livros específicos para EJA, biblioteca e laboratório com recursos tecnológicos.

A inclusão deve ser considerada, é fundamental que seja acessível a todos, independentemente de sua origem socioeconômica, etnia, gênero ou qualquer outra forma de diversidade. A escola pesquisada desempenha isso, a mesma tem em seu quadro de alunos um aluno indígena e uma aluna Venezuelana, onde na entrevista, foi possível ver como é realidade que os mesmos enfrentam no seu dia a dia.

É essencial ouvir a voz dos estudantes e da comunidade, levando em consideração suas demandas e sugestões para aprimorar a política, garantindo assim que atenda plenamente às necessidades educacionais daqueles que buscam a EJA.

A qualidade e a inclusão garantem que se atinja mais objetivos, contribuindo com eficácia para promoção da educação e da cidadania entre jovens e adultos.

A partir dos estudos da EJA, fica evidente que o Brasil, Rio Grande do Sul, São Borja, enfrenta um grande problema no sistema escolar. Onde podemos identificar as dificuldades dos alunos, seu perfil, causas diversas pela escolha da EJA, número de alunos matriculados diminuindo ao longo dos anos.

Diante dos desafios específicos apresentados na EJA, a implementação de políticas públicas é crucial, para que o acesso dos alunos seja facilitado, e estes possam romper barreiras, na busca de educação.

A busca de uma educação mais inclusiva e eficaz, proporciona uma educação a jovens e adultos, atendendo às necessidades específicas dos alunos, proporcionando oportunidade igualitárias de aprendizado.

Devo considerar as dificuldades para realizar a pesquisa, como falta de alunos presente em sala de aula, abertura dos alunos para responder os questionamentos, conciliar

horário da entrevista com o horário que professores estão em sala de aula, pouco acesso, a dados da escola, falta ou pouca atualização de dados dos dados de órgãos ....

Apesar dos avanços e conquistas, ainda assim melhorias são necessárias, não só para o acesso à educação, mas também a permanência dos alunos nas escolas.

Assim, é impossível não considerar a importância de estudos, pesquisas mais elaboradas, onde se aprofunde a respeito de alternativas pedagógicas, políticas públicas que possam incentivar os cidadãos a procura de concluir seus estudos, intervindo ao não abandono escolar.

Espero que a partir dos dados apresentados, mostrando a realidade vivenciada na escola pesquisa, a mesma consiga planejar, desenvolver, práticas pedagógicas que auxilie a mudar esse cenário. Auxiliando os alunos a não desistirem da educação. Estado, governantes, instituições, educadores, comunidade devem trabalhar juntos, cada um desempenhando seu papel, contribuindo em prol da educação para todos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- ANDRADE, Eliane Ribeiro. Os jovens da EJA e a EJA dos jovens. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa de; PAIVA, Jane (Org.). Educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. p. 43-54
- ARBACHE, Ana Paula Bastos. A formação do educador de pessoas jovens e adultas numa perspectiva multicultural crítica. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro. Papel Virtual Editora, 2001.
- ARROYO, M. Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino e SOARES, Leôncio (Orgs.). Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006, p.19-50
- ARROYO, Miguel. Formar educadores e educadoras de jovens e adultos. In: SOARES, Leôncio (org.). Formação de educadores de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL, Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, Diário Oficial da União de 9/6/2000, Seção 1e, p. 15.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei N 9394/96 20 de dezembro de 1996).
- BRASIL, Ministério da Educação, INEP, Censo Escolar da Educação Básica 2022, Resumo Técnico, Diretoria de Estatística Educacionais.
- BRASIL. Ministério da Educação. Educação de jovens e adultos. Parâmetros em ação. Brasília, 1999
- BRASIL, Ministério da Educação, INEP, Censo Escolar da Educação Básica 2022, Resumo Técnico, Diretoria de Estatística Educacionais.
- BRASIL, Ministério da Educação, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, 2015.
- BRASIL, Ministério Educação, Documento Referencial para Implementação das Diretrizes Operacionais da EJA nº1 de 28 de os Estados, Municípios e Distrito Federal, 28 de maio de 2021.
- BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, Resolução nº1, de 28 de maio de 2021.
- BRASIL, Estatuto da criança e Adolescente- ECA -1990, Brasília, Congresso Nacional
- COSTA, Cláudia Borges. Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Cláudia Borges Costa, Maria Margarida Machado. - 1. ed.- São Paulo: Cortez, 2017. - (Coleção Docência em formação: Educação de Jovens e Adultos / coordenação Selma Garrido Pimenta).
- Educação Jovens e Adultos, Princípios e Práticas Pedagógicas, Secretaria de educação, São Paulo, 2016.
- GADOTTI, Moacir. Qualidade na educação: uma nova abordagem. São Paulo: Instituto Paulo Freire. P 3, 2010

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (org.). Educação de Jovens e Adultos: Teoria, Prática e Proposta. 10. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2008

FONSECA, Solange Gomes. Uma viagem ao perfil dos alunos e do professor da Educação de Jovens e Adultos. *Pedagogia Online*. 2010

RIO, Grande do Sul,, Atlas socioeconômico, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, edição 7º, setembro de 2022.

SILVA, Natalino Neves da. Educação Popular Negra: breves notas de um conceito. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, MG, v. 11, p. 1-15, 2020.

Souza, Maria Antônia Educação de Jovens e Adultos, Curitiba, Inter Saberes, 20012.p56

FREIRE, Paulo. Prática docente: primeira reflexão. In: \_\_\_\_\_. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 2011, p. 23-46.

## ANEXOS

### ANEXO I - Dispositivos legais de regimento da EJA

#### 2.1 Estrutura de organização institucional e pedagógica do EJA

Bases Legais da Educação de Jovens e Adultos

Legislação

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN -Art. 37- 9.394/96 define: A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

-Constituição Federal - Arts 205 e 208 inciso I Estabelece que - a educação é direito de todos e dever do Estado e da família..." e ainda, "ensino fundamental, obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

- Constituição Federal -Art. 37 -estabelece que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) deve ser oferecida de forma gratuita pelo Estado, assegurando o acesso pleno e participação aos estudantes que iniciam seus estudos.

-Resolução CNE/CEB 3 N.º.01 de 05.07.2000 Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

-Lei Federal nº 10.880, de 09.06.2004 Institui o Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos.

- Lei de Diretrizes e Bases -LDB, Art. 38, estabelece que tais oportunidades educacionais se realizarão por meio de cursos e exames supletivos que compreenderão a base nacional comum do currículo. Quanto aos exames supletivos, a lei estabelece que eles são destinados aos educandos com conhecimentos e habilidades adquiridos por meios informais. Tais conhecimentos podem ser aferidos e reconhecidos mediante exames, os quais poderão ser realizados no nível de conclusão do Ensino Fundamental para os maiores de 15 anos e no nível de conclusão do Ensino Médio para os maiores de 18 anos.

-Resolução CNE/CEB n.º 1, de 05 de julho de 2000, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (DCNEJA), as quais estabelecem os princípios que regem a EJA.

- Resolução CNE/CEB n.º 2, de 19 de maio de 2010, que institui as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em privação de liberdade nos estabelecimentos penais.

-Resolução CNE/MEC nº 01/2021- importância das estratégias de avaliação em todos os segmentos e etapas da modalidade.

## **2.2 Diretrizes para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) conforme à BNCC**

- Duração do curso e a idade mínima para ingresso
- Forma de registro de frequência dos cursos
- Certificação
- Oferta com ênfase na educação e aprendizagem ao longo da vida
- Flexibilização de oferta, compatível com a realidade dos alunos, alinhando a elevação da escolaridade e qualidade profissional.

## **2.3 Organização dos Componentes Curriculares**

Os componentes curriculares da EJA, são organizados em Blocos de Conhecimento, estruturas criadas com o objetivo de buscar a interdisciplinaridade no trabalho didático e facilitar o trânsito entre as diferentes áreas de conhecimento. Onde a especificidade de cada área abordada, facilita o desenvolvimento das atividades didáticas que serão aplicadas em sala.

## **2.4 Componentes curriculares área do conhecimento**

- \*Alfabetização Bloco de Ciências Exatas e da Natureza- Matemática, Química, Física e Biologia
- \*Bloco de Ciências Humanas - História, Geografia, Filosofia e Sociologia
- \*Bloco de Comunicação - Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras e respectivas Literaturas, Cultura Digital
- \*Bloco de Expressão e Movimento - Artes Visuais, Teatro, Música e Educação Física
- \*Oficinas Projeto de Investigação
- \*Eletivas Laboratórios de Ensino
- \* Atividades Complementares

## **2.5 Avaliação**

É necessária, mas deve buscar a inclusão do educando, valorizar o ser humano no seu processo de aprendizagem e produtividade. Sendo um instrumento que verifica os avanços e as dificuldades dos alunos, bem como proporciona ao professor analisar suas práticas pedagógicas. dos avaliativos classificatórios através da utilização de conceitos.

### **2.5.1 Instrumentos avaliativos**

- Testagem com provas objetiva, dissertativa
- Elaboração de relatórios ao longo das aulas, onde o aluno expressa o conteúdo que absorveu

- Conselhos de classe, registro coletivo dos professores, utilizando conceitos para avaliação dos alunos.

## **2.6 O Papel dos Professores**

Os alunos precisam ser motivados a voltar e continuar seus estudos, sendo protagonistas à procura do saber, no meio social do qual fazem parte. É possível romper barreiras em busca de educação, de forma com que todos tenham a chance de concluir seus estudos.

A educação de jovens e adultos deve ter de ser apresentada com um modelo pedagógico diferenciado, onde atenda as especificidades da modalidade de ensino, que seja apresentado diferentemente de acordo com faixas etárias, observando situações de vida dos alunos, respeitando o perfil de cada indivíduo.

A educação de jovens e adultos requer do educador conhecimentos específicos no que diz respeito ao conteúdo, metodologia, avaliação, atendimento, entre outros, para trabalhar com essa clientela heterogênea e tão diversificada culturalmente. (ARBACHE, 2001)

Incentivar os alunos, ter um bom relacionamento aluno e professor, proporcionar aulas participativas, que incentivem a criatividade é essencial, auxilia para o bom andamento das atividades, no desenvolvimento intelectual, eleva a autoestima, incentiva a persistir nos estudos.

O papel dos docentes é de fundamental importância, para o reingresso de alunos nesta modalidade. Na qual o mesmo com suas habilidades é capaz de identificar o potencial de cada aluno, aprende a conhecer cada essência que cada aluno, perfis diferentes já vividos. Os mesmos devem pensar em promover o conhecimento, com metodologia de ensino que esteja relacionada à realidade dos alunos, fazendo com que suas aulas se tornem mais atrativas, garantindo assim a permanência dos mesmos.

## **2.7 Perfil Alunos**

O que diferencia estes alunos, é a grande diversidade de experiências de vida, sendo estes protagonistas de histórias reais, na qual jovens e adultos chegam à escola com crenças e valores já pré construídos.

... diferenças podem ser uma riqueza para o fazer educativo. Quando os interlocutores falam de coisas diferentes, o diálogo é possível. Quando só os mestres tem o que falar não passa de um monólogo. Se toda educação exige um diferencial pelos interlocutores, são jovens e adultos carregados de intensas vivências, essa diferença deverá ter um significado educativo especial. (ARROYO- 2016.P 35)

**Idade:** Os estudantes então na sua maioria entre 18 anos e 40 anos, mas podem variar amplamente em idade, incluindo adultos de mais idade.

**Experiência de vida:** Muitos estudantes têm responsabilidades familiares ou de trabalho, o que pode influenciar no tempo disponível para os estudos.

**Motivação:** Alguns estudantes da EJA buscam a educação para melhorar suas habilidades, avançar em suas carreiras ou alcançar metas pessoais.

**Níveis de habilidade variados:** O nível de educação e as habilidades acadêmicas dos estudantes da EJA podem variar significativamente, desde aqueles com pouca escolaridade até aqueles que possuem diplomas anteriores.

**Flexibilidade:** A flexibilidade nos horários de aula e nos métodos de ensino é importante para atender às necessidades dos estudantes, que muitas vezes têm horários irregulares.

**Suporte emocional:** alguns estudantes podem enfrentar desafios emocionais e psicológicos devido à pressão de retorno à escola ou lidar com as demandas da vida cotidiana.

**Metas educacionais diversas:** Os objetivos dos estudantes podem variar, desde a conclusão do ensino médio até a preparação para o ensino superior ou aquisição de novas habilidades.

É importante considerar essas características ao planejar e oferecer suporte educacional a estudantes adultos, adaptando-se às suas necessidades individuais e proporcionando uma experiência de aprendizagem eficaz e inclusiva.

## **2.8 Desafios na Educação EJA**

**Evasão Escolar:** Muitos adultos enfrentam dificuldades em conciliar trabalho, família e estudos, o que pode levar à evasão escolar e ou abandono escolar.

**Necessidades Diversificadas:** Os alunos da EJA têm uma ampla variedade de necessidades de aprendizado devido a diferentes históricos educacionais o que inclui as diferentes idades entre os alunos, o que pode ser desafiador para os educadores.

**Falta de Recursos:** A EJA muitas vezes carece de recursos financeiros e materiais adequados, o que pode limitar a qualidade do ensino.

**Estigma Social:** Alguns adultos podem se sentir estigmatizados ao retornar à escola, o que pode afetar sua motivação e autoestima.

**Alfabetização:** Muitos alunos ainda não são alfabetizados, o que requer um esforço adicional para ensinar habilidades básicas de leitura e escrita.

A alfabetização de adultos é um desafio significativo em muitas regiões, e a EJA desempenha um papel importante na superação desse problema.

**Motivação:** Muitos estudantes da EJA podem enfrentar falta de motivação devido a longos períodos de férias na escola ou experiências passadas que dificultaram sua formação.

**Conciliação de horários:** Muitos adultos na EJA têm responsabilidades de trabalho e familiares, o que pode tornar difícil encontrar tempo para estudar.

**Dificuldades de aprendizagem:** Alguns estudantes enfrentam dificuldades de aprendizagem devido ao afastamento da escola, no período regular.

**Necessidade de adaptar o conteúdo:** É importante que o material de ensino seja adaptado para atender às necessidades específicas dos alunos da EJA. Garantindo assim que os mesmos compreendam o conteúdo de acordo com suas necessidades.

**Autoestima:** Alguns estudantes podem enfrentar desafios emocionais devido a experiências passadas de fracasso na escola, afetando sua autoestima.

**Acesso a recursos:** Garantir que os alunos tenham acesso a recursos como livros didáticos e material de estudo é essencial.

**Avaliação e acompanhamento:** É importante adotar métodos de avaliação e acompanhamento que considerem as características e necessidades específicas dos alunos da EJA.

Superar esses desafios requer uma abordagem dedicada e personalizada, com apoio adequado por parte das instituições educacionais e professores, que proporcionam aos alunos uma oportunidade justa de educação e desenvolvimento.

**ANEXO II - Fotos Instituto Estadual Padre Francisco Garcia - São Borja/RS**

Fonte: Arquivo pessoal.



Fonte: Arquivo pessoal

**ANEXO III - Roteiro da Entrevista**

1- Nome aluno:

2- Idade:

3- Qual Estado civil?

4- Tem filhos?

5- A quanto tempo para estudos?

6 - Qual série estuda?

7- Qual motivo/causas que contribuíram para parar os estudos na época adequada?

8- O que significa a conclusão da EJA, o que pode mudar na sua vida?